

// ENTIDADES PROMOTORAS

IEM-FCSH-Universidade Nova de Lisboa
GEOS-Município de Palmela

// ORGANIZAÇÃO

CH-FL-Universidade de Lisboa
CIDEHUS-Universidade de Évora
IEM-FCSH-Universidade Nova de Lisboa
Município de Alcácer do Sal
Município de Palmela
Município de Sesimbra

// COMISSÃO CIENTÍFICA

Hermenegildo Fernandes (CH-Universidade de Lisboa)
Hermínia Vasconcelos Vilar (CIDEHUS-Universidade de Évora)
Isabel Cristina F. Fernandes (GEOS-Município de Palmela)
Luís Filipe Oliveira (IEM-UNL; Universidade do Algarve)
Maria João Violante Branco (IEM-Universidade Nova de Lisboa)
Mário Jorge Barroca (FL-Universidade do Porto)

// COMISSÃO ORGANIZADORA

Maria Teresa Rosendo (Município de Palmela)
Isabel Cristina F. Fernandes (GEOS-Município de Palmela)
João Ventura (Município de Sesimbra)
Marisol Ferreira (Município de Alcácer do Sal)
Maria João Violante Branco (IEM-Universidade Nova de Lisboa)
Hermínia Vasconcelos Vilar (CIDEHUS-Universidade de Évora)
Hermenegildo Fernandes (CH-Universidade de Lisboa)

// INSCRIÇÕES

As inscrições no Colóquio são gratuitas mas condicionadas à capacidade das salas das sessões. Serão consideradas por ordem de chegada.
O formulário de inscrição, disponível nos websites das entidades organizadoras, deve ser preenchido e enviado até 17 de maio por e-mail para:
patrimonio.cultural@cm-palmela.pt

// INFORMAÇÕES

Telefone: 212 336 640

// PROGRAMA

O facto de o ano de 2017 marcar a passagem do VIIIº centenário da conquista de Alcácer do Sal e o 870º aniversário da conquista de Lisboa pelas forças portuguesas e cruzadas, deu o mote aos organizadores para proporem a realização de um Colóquio Internacional no qual um conjunto variado de investigadores pudesse reavaliar e debater a forma como os setenta anos que medeiam entre uma conquista e a outra configuraram e condicionaram o desenvolvimento de um território sempre considerado “de fronteira”, aquele que se estende entre Lisboa e Alcácer do Sal, mas cuja efetiva estruturação e caracterização ultrapassa em muitos aspectos a de um território “apenas de fronteira”, e acerca do qual sabemos muito mais do que até há relativamente pouco tempo. Embora tenha já sido abordado nalguns estudos monográficos, ainda não foi estudado como um todo.

Numa frutuosa parceria de três universidades e três municípios, este colóquio itinerante propõe-se, assim, repensar a realidade dessa “Marca” ocidental que se revelaria fundamental para o nascente reino português e para o mundo islâmico. A confluência num mesmo colóquio de especialistas dos períodos medieval islâmico e medieval cristão peninsular, nas diversas disciplinas em que trabalham (arqueologia, arte, arquitetura e história, nas suas múltiplas vertentes) permite-nos esperar que estas jornadas possam ser muito profícuas. As expectativas vão no sentido de que se potencie uma reavaliação do que sabemos sobre a ocupação da região, sobre as suas características e sobre os interesses e as estratégias que neste fértil espaço podemos observar em acto, durante o “curto” espaço de tempo de quase um século, ao longo do qual os poderes em confronto se foram congregando, hostilizando e posicionando de forma assaz orgânica.

1147 — 1217

Da Conquista de Lisboa à Conquista de Alcácer

Definições e dinâmicas de um território de fronteira

19, 20 e 21 de Maio de 2017 > Palmela | Alcácer do Sal | Sesimbra

Esta iniciativa é financiada no âmbito dos projetos: FCT UIDB/HIS/0057/2013; POCI-01-0145-FEDER-007702 | Design: Ricardo Nuno (BGC-IEM-FCSH/NOVA)

// PALMELA > 19 DE MAIO (SEXTA-FEIRA) > AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PALMELA

- 9:00 > Receção aos participantes e entrega de documentação
9:30 > Sessão de Abertura
9:45 > Considerações introdutórias
José Mattoso (IEM-Universidade Nova de Lisboa)
- 10:10 > Pensamento, acção e impacto de Almorávidas e Almóadas no Al-Andalus
Maria Jesús Viguera Molins (Universidad Complutense de Madrid)
- 10:35 > Pausa
- 11:00 > Art et architecture des Almoravides face à l'avancée almohade. Quelques observations
Patrice Cressier (CIHAM-UMR 5648, Lyon)
- 11:25 > Fronteiras entre a arte almorávida e almóada: oposição e complementaridade
Maria Marcos Cobaleda e Dolores Villalba Sola (IEM-Universidade Nova Lisboa)
- 11:50 > Entre Lisboa e Alcácer: mouros forros e disputas jurisdicionais
Maria Filomena Barros (CIDEHUS-Universidade de Évora)
- 12:15 > Debate
13:00 > Pausa para Almoço
- 14:45 > Um reino sob a protecção de São Pedro. As relações entre papado e Portugal de uma perspectiva romana (1143-1211)
Francesco Renzi (FL-Universidade do Porto-CITCEM)
- 15:10 > A restauração da Diocese de Lisboa (1147) no contexto da formação de uma Igreja portuguesa
Luís Carlos Amaral (FL-Universidade do Porto-CITCEM; CEHR)
- 15:35 > Bishop Soeiro (II) Viegas of Lisbon and the First Portuguese Crusade
Jonathan Wilson (IEM-Universidade Nova Lisboa)
- 16:00 > Lisboa nas vésperas da conquista: da política à topografia
Inês Lourinho (CH-Universidade de Lisboa) e Manuel Fialho (CH-Universidade de Lisboa/GEO-CML)
- 16:25 > Pausa
- 16:50 > A arte entre fronteiras. A emergência de uma nova paisagem monumental entre o Norte e o Sul, entre o Românico e o Gótico
Paulo Almeida Fernandes (CEAACP; IEM-Universidade Nova de Lisboa)
- 17:15 > Almorávidas e Almóadas na costa Atlântica do Garb al-Andalus: entre a guerra e o comércio
Christophe Picard (Paris 1-Panthéon Sorbonne)
- 17:40 > Debate
18:45 > Visita ao castelo de Palmela seguida de moscatel de honra

// ALCÁÇER DO SAL > 20 DE MAIO (SÁBADO) > AUDITÓRIO DA POUSADA DE ALCÁÇER DO SAL

- 9:00 > Receção de participantes
9:30 > Sessão de Abertura
9:45 > Al-Balât. Vida y guerra en la frontera de al-Andalus (m. s. XII)
Sophie Gilotte (CNRS, CIHAM-UMR-5648)
- 10:10 > Em torno da fronteira de Évora
Hermínia Vilar (CIDEHUS-Universidade de Évora)
- 10:35 > De Lisboa a Alcácer: os caminhos do Sul
Luís Filipe Oliveira (Universidade do Algarve)
- 11:00 > Pausa
- 11:25 > Em torno da conquista de Alcácer
Hermenegildo Fernandes (CH-Universidade de Lisboa)
- 11:50 > A guerra de cerco (de 1147 a 1217)
Mário Jorge Barroca (FL-Universidade do Porto-CITCEM)
- 12:15 > Debate
- 12:45 > Descerramento de placa comemorativa dos 800 anos da reconquista de Alcácer do Sal
- 13:00 > Pausa para Almoço
- 15:00 > O assédio a Alcácer, alguns problemas de história militar
José Varandas (CH-Universidade de Lisboa)
- 15:25 > Sub Tuum Praesidium: os primeiros templos de Alcácer após a Reconquista
Maria Teresa Lopes Pereira (IEM-Universidade Nova Lisboa)
- 15:50 > Debate
- 16:15 > Inauguração da exposição “1217 — Imagens de duas culturas”

17:00 > Apresentação da Peça “A reconquista e a mouro Almira”

18:00 > Visita à Cria Arqueológica do castelo de Alcácer do Sal

// SESIMBRA > 21 DE MAIO (DOMINGO) > CINETEATRO MUNICIPAL JOÃO MOTA

- 9:00 > Receção de participantes
9:30 > Sessão de Abertura
9:45 > Paisajes urbanos del Gharb al-Andalus en época almohade
Christine Mazzoli-Guintard (Université de Nantes)
- 10:10 > A placa de Sesimbra e outras expressões epigráficas almorávidas e almóadas a sul do Tejo
Maria Antónia Martínez Núñez (Universidad de Málaga)
- 10:35 > Ideologia de cruzada e Ordens Militares no contexto da reconquista (Sécs. XII-XIII)
Carlos de Ayala Martínez (Universidad Autónoma de Madrid)
- 11:00 > Pausa
- 11:25 > Estratégias régias de ocupação do território entre Lisboa e Alcácer
Maria João Violante Branco (IEM-Universidade Nova de Lisboa)
- 11:50 > A ocupação cristã da Península de Setúbal: a definição dos concelhos de Almada e Sesimbra
José Augusto Oliveira (IEM e CEH-Universidade Nova de Lisboa)
- 12:15 > A paisagem do território de entre Tejo e Sado através da documentação (Sécs. XII-XIII)
Manuela Santos Silva (FL-Universidade de Lisboa)
- 12:40 > Debate
13:10 > Pausa para Almoço
- 15:00 > Velhos e novos problemas em torno da conquista de Lisboa
Pedro Barbosa (CH-Universidade de Lisboa)
- 15:25 > A guerra entre os meados do séc. XII e as Navas de Tolosa
Francisco García Fitz (Universidad de Extremadura)
- 15:50 > Debate
- 16:15 > Visitas ao Museu Marítimo de Sesimbra, ao castelo de Sesimbra e ao Santuário do Cabo Espichel